



percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

## **Grupo de Trabalho (GT) 4 Currículo, Políticas e Programas para o ensino de Geografia**

Profa. Dra. Carolina Machado Rocha Busch Pereira  
Universidade Federal do Tocantins  
carolinamachado@uft.edu.br

Profa. Dra. Mugiany Oliveira Brito Portela  
Universidade Federal do Piauí  
mugiany@yahoo.com.br

Profa. Dra. Valéria de Oliveira Roque Ascensão  
Universidade Federal de Minas Gerais  
valeriaroque@gmail.com

O Grupo de Trabalho “Currículo, políticas e programas para o ensino de Geografia” reúne pesquisadores de distintas universidades e instituições vinculadas ao NEPEG que vêm se dedicando ao estudo de questões concernentes ao campo do currículo e do ensino de Geografia. As discussões ocorreram de forma sistemática, a partir e através de múltiplos referenciais teórico-epistemológicos e metodológicos, com a premissa de compreender o sentido mais amplo do termo currículo (YOUNG, 2014).

Através de encontros regulares presenciais ao longo do ano de 2019 e encontros virtuais, em 2020, foram debatidos norteamentos teóricos compreendidos como diretamente associados aos recentes movimentos curriculares no Brasil, especialmente, a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Formação de Professores (CNE, 2002; CNE, 2015; CNE, 2019).

Alguns dos fundamentos teóricos que conduziram os trabalhos do grupo e que igualmente fundamentam os documentos normativos foram o conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK), através das contribuições de Lee Shulmann (1986, 2005); as contribuições de Basil Bernstein (1996) para recontextualização do conhecimento escolar; a compreensão de currículos com forte e fraco enquadramento;

e os fundamentos da educação e do raciocínio geográfico presentes na Base Nacional Comum Curricular, com base em Castellar (2019) e Castellar e De Paula (2020).

No que concerne aos materiais curriculares sobre os quais nos debruçamos destacam-se os currículos estaduais para o ensino fundamental no Brasil, a BNCC do ensino médio, e a discussão sobre as competências e habilidades para a área de conhecimento - Geografia. Refletimos, ainda, sobre as DCN para a formação de professores e nos concentramos na Resolução CNE 02/2019 (CNE, 2019), a qual propõe a BNC Formação docente inicial e a reformulação dos currículos dos cursos de formação de professores.

Este investimento nos estudos curriculares feito pelo grupo fundamentará as reflexões propostas pelos onze trabalhos que compõe o nosso GT. Os referidos trabalhos apontam lugares de reflexões que permitem discutir o currículo e o ensino de Geografia fundamentados na BNCC, no PIBID, nas interfaces com a formação cidadã com a educação de jovens e adultos, e na formação inicial e continuada dos professores de Geografia, em diferentes lugares do Brasil. Desse modo, apontamos as seguintes questões que pretendem introduzir as discussões do GT de Currículo:

Como as propostas apontadas pelos onze trabalhos submetidos para este GT apresentam uma vinculação com as temáticas propostas pela ementa<sup>1</sup> sugerida pelo NEPEG?

De que maneira a reflexão sobre o currículo do ensino de Geografia contribui para a identidade docente e para a recontextualização do conhecimento geográfico na escola?

Com relação ao conhecimento pedagógico do conteúdo (PCK), quais posicionamentos podem ser identificados nos documentos curriculares brasileiros?

Esperamos que essas questões sejam parte da engrenagem para as reflexões a serem desenvolvidas no GT. Nossa expectativa é a de que as mediações promovidas pelo GT nos permitam um aprofundamento sobre a importância dos documentos curriculares para o ensino de Geografia brasileiro, e nos conduzam às novas ideias e problemáticas com o objetivo de aprimorar e fortalecer as discussões do GT de Currículo, como consequência vislumbramos o favorecimento da continuidade e ampliação do debate proposto.

---

<sup>1</sup> Ementa sugerida pelo NEPEG para o GT 4 - Currículo, Políticas e Programas para o Ensino de Geografia: Políticas e Propostas curriculares para o ensino e a formação de professores de Geografia. Geografia, Juventude, escola e formação de professores e Ensino Médio. Geografia no ensino de jovens e adultos. Livro didático de Geografia. Programa Nacional de Avaliação do Livro Didático (PNLD). Programa de Iniciação à Docência (Pibid).

## Referências

- BERNSTEIN, B. A estruturação do discurso pedagógico: classe, códigos e controle. Vozes: Petrópolis, 1996.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. MEC. Secretaria de Educação Básica. Brasília: 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf) Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- CASTELLAR, S. M. V. Raciocínio geográfico e a teoria do reconhecimento na formação do professor de geografia. Revista Signos Geográficos, Goiânia-GO, v.1, 2019. (p. 1-20). Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/signos> Acesso em 18 de novembro de 2020.
- CASTELLAR, S. M. V.; DE PAULA, I. R. O papel do pensamento espacial na construção do raciocínio geográfico. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 10, n. 19, p. 294-322, jan./jun., 2020. Disponível em: <http://www.revistaedugeo.com.br/ojs/index.php/revistaedugeo/article/view/922/427> Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- CNE. CONSELHOR PLENO. RESOLUÇÃO CNE/CP 1, DE 18 DE FEVEREIRO DE 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília, 2002. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rcp01_02.pdf) Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- CNE. RESOLUÇÃO CNE Nº 2, DE 1º DE JULHO DE 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Brasília, 2015. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file> Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- CNE. RESOLUÇÃO CNE/CP N º 2, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2019. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao> Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- SHULMAN, L. S. Those who understand: knowledge growth in teaching. Educational Researcher, v. 15, n. 2, p. 4-14, 1986. Disponível em: [http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman\\_1986.pdf](http://www.fisica.uniud.it/URDF/masterDidSciUD/materiali/pdf/Shulman_1986.pdf) Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- SHULMAN, L. S. Currículum y formación del conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado: Revista de currículum y formación del profesorado, n. 9, v. 2, 2005. Disponível em: <https://www.ugr.es/~recfpro/rev92ART1.pdf> Acesso em: 18 de novembro de 2020.
- YOUNG, M. Teoria do currículo: o que é e por que é importante. Trad. Leda Beck. Revista Cadernos de Pesquisa, v.44 n.151 p.190-202 jan./mar. 2014. Disponível em: <http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/2707> Acesso em: 18 de novembro de 2020.